



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA  
Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural  
Rua das Flores, 803 - Centro - Capelinha - MG



**17– Descrição:**

Peça de metal, com fusão de cores dourado e prata na superfície interna e externa do objeto. O dourado é mais forte e brilhando na parte interna. Possui detalhes de altos relevos trabalhado no metal em todo o seu corpo, parte mediana e inferior e na tampa, lembrando cachos de uva símbolo eucarístico. O pé (base) apresenta três circunferências que começa grande e vai diminuindo até o final da estrutura. Não possui nenhum tipo de legenda, marcas ou inscrições. Na tampa está anexada uma pequena cruz trabalhada.

**18-Condição de Segurança:** As condições de segurança oferecidas ao bem podem ser consideradas precárias, fica guardado em um armário da sacristia do lado direito, correndo riscos de furto ou acidentes que podem danificá-lo.

**19- Proteção Legal:** nenhuma

**20 – Dimensões:**

**Altura:** 17 cm                      **Diâmetro:** 9cm                      **Profundidade:** 5 cm

**21 – Estado de Conservação:** Bom

**22 – Análise do estado de Conservação:**

A conservação do móvel não dispensa qualquer produto natural ou químico, pois se encontra com brilho ofuscado. Assim como o a maneira com se guarda é precário, correndo risco de estragos.

**23 – Intervenções /Responsáveis / Data:** nenhuma

**24–Características Técnicas:**

A cruz anexada na tampa está torta, apresenta manchas claras/ cinzentas em todo o corpo; com manchas de zinabre. Apresenta leves amassos nas bordas e alguns poucos arranhões.

### **25–Características Estilísticas:**

Peça confeccionada em metal revestido de cor dourada, composta de quatro partes (base, copa e coluna, tampa), martelada, repuxada e fundida, atarraxadas entre si, douramento na superfície interna da copa e em todo o seu corpo externo. Ainda que a aparência geral da âmbula tenda para a singeleza, ela evoca as características do estilo barroco, devido sua cor e detalhes externo com símbolos litúrgicos.

### **26 – Características Iconográficas:**

O evangelista Lucas registrou da seguinte forma: "E, tomando um pão, tendo dado graças, o partiu e lhes deu, dizendo: Isto é o meu corpo oferecido por vós; fazei isto em memória de mim. Outros aspectos que marcam a iconografia da Âmbula são os trigo e uvas que se formam na tampa, na parte superior, assim como a cruz anexada na parte superior da tampa que retratam com fidelidade as expressões bíblicas e litúrgicas do mistério da fé, ou seja mistério eucarístico, proclamada pela Igreja Católica Apostólica Romana.Outra característica bastante óbvia, é a pintura em dourado que por sua vez retrata a dimensão celeste, levando os cristãos a um estado místico ímpar.

## **27- Dados Históricos:**

A âmbula ou Cibório tem a finalidade de conservar as hóstias consagradas ou sobras eucarísticas. Enquanto contém o Santíssimo na espécie do pão ( hóstia), costuma ser coberta com uma tampa. Seus outros nomes são: píxide e cibório. Com relação a este objeto, referindo-se ao da comunidade de Vila de Nossa senhora de Fátima, Não existem muitas informações históricas sobre o mesmo. Sabe-se que é uma relíquia deixada pelo Padre Pedro Urich conforme informações orais; outra versão afirma que o objeto litúrgico foi deixado pelo Monsenhor José Batista também pároco da Paróquia Nossa Senhora da Graça. Com certeza absoluta este foi utilizado nas celebrações pelo Cônego José Gabriel de Oliveira durante seus 25 anos de vigariato. Este foi desde sempre conservado com muito carinho pela comunidade e que teria sido produzida por artesão de lojas religiosa do Rio de Janeiro ou São Paulo, há cerca de 45 anos. Esse móvel somado a outros invocativos da cristandade presentes na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, teria despertado a fé na eucaristia de muitos moradores da região, com tal intensidade, que ele pode ser percebido na participação fervorosa da comunidade nas celebrações eclesiais. E tem enriquecido a beleza litúrgica das celebrações cotidianas e das festas da Padroeira e de outros Santos da devoção popular. Este recipiente é utilizada nas comunidade rurais para adoração do Santíssimo Sacramento pelos fiéis, quando autorizado pelo sacerdote, substituindo assim o ostensório, objeto este de difícil acesso nas pequenas comunidades. Quando realizado esses momentos especiais de oração, costuma-se colocar sobre este recipiente já tampado com as hóstias consagradas da missa, um véu fino de maneira que possa ser visto á distância sobre o altar ladeado de velas e florais.

## **28- Referências Documentais:**

Entrevista com a Sra.Eva Gomes Soares, Sr.Francisco Xavier Moreira e o Sr.Joaquim Cordeiro de Oliveira.

Arquivos da Paróquia de Nossa Senhora da Graça de Capelinha

## **29 – Informações Complementares: Nenhum**

## **30-Ficha Técnica:**

|                                                                 |                              |
|-----------------------------------------------------------------|------------------------------|
| <b>Levantamento:</b> Eduardo José Cordeiro                      | <b>Data:</b> Abril /2007     |
| <b>Elaboração:</b> Eduardo José Cordeiro/Tiago Cristian Santos. | <b>Data:</b> Junho. /2007    |
| <b>1ª Revisão:</b> Tiago Cristian Santos.                       | <b>Data:</b> Novembro \ 2007 |
| <b>2ª Revisão:</b> Dante Geraldo Guedes.                        | <b>Data:</b> Dezembro \ 2007 |
| <b>23 – Arquivamento</b>                                        | <b>Data:</b> Dezembro \ 2007 |